

Câmara Municipal ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DE 16 DE MARÇO DE 2016

ATA Nº.7/2016 REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA NO DIA 30 DE MARÇO DE 2016

Aos trinta dias do mês de março do ano de dois mil e dezasseis, no Salão
Nobre dos Paços do Concelho, reuniu pelas nove horas e trinta minutos a Câmara
Municipal de Borba, com a presença dos Senhores vereadores Joaquim dos Santos
Paulo Espanhol, Joaquim José Serra Silva, Nelson Trindade de Sousa e Benjamim
António Ferreira Espiguinha, sob a Presidência do Senhor António José Lopes
Anselmo
Como secretária à reunião esteve presente a funcionária Aldina Vitória Bilro
Vinhas do Maio, Coordenadora Técnica, da Câmara Municipal de Borba
Movimento Financeiro
Foi presente e distribuído o resumo de tesouraria do dia 29 de março de 2016
que acusa um total de disponibilidades de 624.284,17 Euros
PONTO 1. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA
Ponto 1.1 – Assuntos Gerais de Interesse para a autarquia
O Senhor Presidente declarou aberta a reunião, cumprimentou o restante
executivo e perguntou se tinham algum assunto de interesse para a autarquia que
pretendessem apresentar
Usou da palavra o Senhor Benjamim Espiguinha para abordar os seguintes
assuntos:



Câmara Municipal

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DE 16 DE MARÇO DE 2016



Câmara Municipal

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DE 16 DE MARCO DE 2016

-----Informou ainda que em 2014 falou com a Estradas de Portugal para saber o que era necessário, em termos de autorização, para fazer a ligação da atual EN255 com a Zona Industrial do Alto dos Bacelos. Acrescentou que a Câmara tem um projeto feito que apresentou à Tecnovia. O projeto em termos totais ronda os duzentos mil euros. A empresa apresentou uma proposta da ordem dos cento e vinte e cinco mil euros, sendo a expropriação por conta deles que, em termos de valores, ronda os três mil e quinhentos euros. Entretanto quando for aprovada a revisão orçamental na Assembleia Municipal de Abril esta situação pode avançar, uma vez que a mesma contempla a inscrição deste projeto no orçamento.----------Quanto à segunda questão levantada pelo vereador Benjamim Espiguinha, o Senhor Presidente disse que em relação a tudo o que é alcatrão e outras matérias que a empresa não poderá utilizar, foi falado na altura com a empresa e. tudo o que sobrar será para o Município de Borba, (não sabendo ainda se a custo zero ou se terá alguns custos) porque não pode ser utilizado no mesmo sítio, pois a inspeção é rigorosa através da Brisa. Acrescentou que o vereador Benjamim tem razão quando diz que "não se sabe até que ponto as estradas que os camiões vão utilizar não ficarão deterioradas" mas tudo isto está acautelado.-----

-----Interveio o Senhor vereador Nelson Sousa e colocou as seguintes questões.-

- Qual o ponto de situação das medidas de autoproteção da Escola.-----
- Está a ser realizada uma intervenção nos telhados da Junta de Freguesia Matriz. Sabe que houve um acordo verbal, com o Senhor Presidente da Câmara e com alguns Presidentes de freguesia, para cedência de materiais e mão-de-obra. Gostaria de saber se a responsabilidade da obra é da junta ou da Câmara, se houve algum projeto e quais os custos previstos;-------
- Qual a opinião do executivo em relação ao evento "Queijo e Sabores de Borba/2016"-----



Sobre as questões colocados pelo Senhor vereador Nelson Sousa, o
Senhor Presidente informou:
1.ª questão - O Arq.º que está a elaborar as medidas de autoproteção informou-
que surgiram alguns pormenores que tinham que ser corrigidos, mas garantiu-lhe
que estavam prontas na semana a seguir à Páscoa. Por isso espera que sejan
entregues ainda esta semana
2 a questão — Trata-se de uma obra da responsabilidade da Junta de Freguesia
Matriz, que consiste apenas no arranjo do telhado, não necessitando de projeto
3.ª - questão - Disse estar com grandes expetativas, embora não muito positivas
em relação ao evento "Queijo e Sabores de Borba/2016. No entanto, com o decorre
do evento e, após falar com os queijeiros o balanço que fazem é positivo. Tentaran
gastar o mínimo possível e, posteriormente, fornece esses valores. Acrescentou que
há situações a melhorar, como por exemplo, a venda dos enchidos, a venda do pão
que são coisas tradicionais e que vale sempre apena estarem representadas neste
evento. Resumindo: o balanço, em termos gerais, é positivo mas com situações a
corrigir desde a promoção, a divulgação, etc
PONTO 2. ORDEM DO DIA
A Ordem do dia foi a seguinte:
Ponto 2. Ordem do Dia:
Ponto 2.1 – Aprovação da Ata Nº.3/2016
Ponto 2.2 - Caducidade de Sepulturas Abandonadas
Ponto 2.3 – Estatuto do Direito de Oposição – Relatório de Avaliação do ano de
2015
Ponto 2.4 – Atividades da Câmara



Câmara Municipal

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DE 16 DE MARÇO DE 2016

PONTO 2.1 - APROVAÇÃO DA ATA Nº. 3/2016-----

Previamente distribuída por todo o executivo esteve presente a Ata n.º 03/2016 que, depois de analisada, foi aprovada por unanimidade.-----

PONTO 2.2 - CADUCIDADE DE SEPULTURAS ABANDONADAS-----

-----Presente informação técnica (que se arquiva em pasta anexa como documento n.º 1) informando o seguinte: Os concessionários das sepulturas perpétuas identificadas no quadro em anexo não procederam à revindicação dos respetivos direitos de uso privativo às mesmas referentes, junto do Município, no prazo para o efeito fixado nos editais afixados na Internet, no sítio institucional do Município de Borba (em 08/12/2015), nos lugares de estilo e publicados nos jornais Brados do Alentejo (edição de 24/12/2015) e Diário de Notícias (edição de 23/12/2015).

Findo tal prazo e não tendo os concessionários ou seus representantes manifestado qualquer interesse pelas sepulturas perpétuas em causa, deverá a Câmara Municipal, atento o disposto nos artigos 80.º e seguintes do Regulamento do Cemitério Municipal de Borba e ao abrigo da competência prevista na alínea kk) do n.º 1 do art.º 33.º do regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, declarar prescritas, a favor do Município, as sepulturas enumeradas no quadro abaixo, com a consequente apropriação pela autarquia.------

Da referida declaração de prescrição deverá, de seguida, ser dada a devida publicidade.----

Talhão	Sepultura	Concessionário
10	156	Fradique Rodrigues Capeto
1º	89	João António Pereira Bragança





1º	83	Mariana Conceição Avó
1°	30	Maria dos Prazeres Costa Jorge
Rua	D	Família Sequeira Queirós
1°	84	Francisco José Sapatinha
1º	109	Carolina Fernanda Matos Cortes
1º	117	Henrique bacelar Caldeira Queirós
1º	12	Henrique José caldeira Queirós
1º	38	João António Barriga Negra e Irmãos
1°	461	Caetana Maria Ganchinho Feliz
1°	628	Francisco Maria de Oliveira Lameira
1°	2	José Januário da Silveira e Costa
1°	150	Elisa Caldeira Queiróz Bacelar e Irmãos
10	638	Natália Maria Cochicho Anselmo
1°	39	Antónia Carolina Azedo Lacerda
2°	982	Maria Eduarda M.M. Luciano Mendonça
2°	986	João Joaquim Fusco
1°	754	Maria Alexandrina P. Guégués e Maria João Barroso Cardoso
2°	415	Antónia Maria Paciências
2°	26	Maria de Jesus Gens
2°	27	Manuel Maria da Silva Ribeiro
6°	24	João das Dores Falcato
6°	144	Ida Nunes da Silva Vaz Touro e Irmãos
6°	78	Sebastião Martins
6	75	Alberto de Carvalho Abelho
6	20	Maria Carolina Velez



58	Capitão Eurico Zuzarte
57	Capitão Eurico Zuzarte
380	Isabel da Conceição Sernache
438	José Mariano Canhoto Letras
74	Carlos José Madeira
367	Maria Joaquina Paixão
725	Manuel José Queirós Cochicho
141	Afonso Pinto
953	Preciosa Correia Queimado
524	Joaquim de Melo Duarte Silva
522	Joaquim Maria Godinho Espanhol
32	António Veiga Santos
1007	Berta Augusta Frade
637	Narcisa Maria
68	João José Grego
302	Filomena Angélica Veiga Capeto
E	Palmira Teolinda Queiroz
263	Tomé do Carmo Botas
35	Joaquim Maria Pombeiro
98	Pulquéria da Silva Faleiro
10	Maria dos Prazeres Costa Jorge
97	Francisco Maria Oliveira
804	João Augusto Pita
562	Eduarda da Conceição Simão
154	Nicolau José Matias
	57 380 438 74 367 725 141 953 524 522 32 1007 637 68 302 E 263 35 98 10 97 804 562



Câmara Municipal ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DE 16 DE MARÇO DE 2016

42	Raimunda da Conceição Macareno
655	Cândida Jesus Pereira e Irmão
33	António Joaquim Rodrigues Coelho
819	Joaquim Augusto M. cabaço e Aura Celeste M. Cabaço
757	Teresa Conceição Paiva Bravo
558	Maria Eufrásia Grego Cavaca Ribeiro
323	Ernestina Coelho Barriga Negra
650	Laurinda Maria Pombeiro
348	Vicência Boinhas
280	Filomena do Carmo Bravo Proença
617	Berta dos Prazeres Manuelito Pécurto
151	Paulina Ramos de Abreu
394	Mariete dos Anjos Mouzinho Pereira Santos
592	Maria Adelina Ricardo Mendes
46	José António Falcato
29	João António dos Santos
64	Francisco José Ramos
	655 33 819 757 558 323 650 348 280 617 151 394 592 46 29



Câmara Municipal ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DE 16 DE MARÇO DE 2016

O Senhor Presidente, informou que na altura em que começaram a exerce
funções, existia uma lista desde 1999 que continha nomes de pessoas interessadas
em comprar sepulturas, e a explicação que lhe foi dada é que não se vendian
porque não havia sepulturas suficientes
Assim sendo, começaram por fazer um levantamento do número de sepulturas que
se encontravam abandonadas. Esse levantamento foi feito, e conforme se pode
constatar na listagem que está agora presente em reunião, são 69 as sepulturas
abandonadas
Informou que, ainda no decorrer da primeira fase, tinham pensado vender três
sepulturas, no entanto só venderam duas, pois uma das pessoas que constava
dessa listagem de 1999, entretanto, faleceu
Neste momento, e depois do procedimento legal estar concluído, estão reunidas as
condições, para havendo interessados, vender as sepulturas
Explicou ainda, que na parte do cemitério onde estão sepultados os "anjinhos", o
procedimento foi igual, ou seja, os familiares foram contactados. Houve famílias que
deram indicação para que se procedesse ao levantamento dos restos mortais que
foram colocados junto de campas de outros familiares ou de gavetões. No entanto,
houve outros familiares que não deram resposta. É nesse sentido, e tratando-se de
crianças, que se pretende fazer uma cerimónia religiosa, homenageando-as, e
passando os seus restos mortais para um gavetão ou sepultura conjunta, onde
conste os seus nomes

Interveio o Senhor Vereador Joaquim Serra, dizendo que se de facto essas sepulturas tivessem sido vendidas nos últimos 20 anos, não haveria presentemente sepulturas disponíveis que permitissem fazer a rotação dos corpos. Acrescentou que havendo 69 sepulturas prescritas a favor do Município, deveria haver uma prioridade na venda das mesmas, começando pelas pessoas que têm os restos mortais dos seus familiares em sepulturas temporárias e que queiram passar a definitivas ou perpétuas, isto, porque permite que ao retirar os corpos de uma sepultura temporária

Pág. 9 de 16



para uma perpétua, a sepultura temporária possa ficar disponível para rotação dos
corpos. Disse ser bastante importante o facto de se ter sempre sepulturas de
rotação
Acrescentou ainda, não concordar que se vendam sepulturas a pessoas que
estejam vivas. Só se deveriam vender sepulturas quando a pessoa morre e algum
familiar pretende comprar aquela sepultura, não se deveriam vender as sepulturas
perpétuas a pessoas vivas. Espera que tudo isto, sirva também para libertar mais
algumas sepulturas temporárias que estão ocupadas quase perpetuamente sem que
detenham esse estatuto
Seguidamente o Senhor Presidente colocou a proposta à votação tendo sido
deliberado, por unanimidade, a sua aprovação
PONTO 2.3 – ESTATUTO DO DIREITO DE OPOSIÇÃO – RELATÓRIO
DE AVALIAÇÃO DO ANO DE 2015
Presente informação técnica (que se arquiva em pasta anexa como
documento n.º 2) informando o seguinte: De acordo com o nº.1 do artigo 10º da
Lei nº.24/98, de 26 de maio, foi elaborado o relatório de avaliação do grau de
observância do respeito pelos direitos e garantias constantes da presente Lei, no
que diz respeito ao Estatuto do Direito de Oposição
Conforme estipulado na alínea yy) do nº.1, artigo 33º da Lei nº.75/2013, de 12
de setembro, compete à Câmara Municipal dar cumprimento ao Estatuto do Direito
de Oposição
Compete ao Presidente da Câmara Municipal promover o cumprimento do
Estatuto do Direito de Oposição e a publicação do respetivo relatório de avaliação,
conforme previsto na alínea u) do nº.1 do artigo 35º do referido Diploma Legal



Câmara Municipal ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DE 16 DE MARÇO DE 2016

Estatuto do Direito de Oposição, aprovando o Relatório de Avaliação do Grau de Observância do Ano de 2015 e enviá-lo aos titulares do direito de oposição representados nos Órgãos Deliberativo e Executivo, a fim de que sobre ele se pronunciem, de acordo com o nº.2 do artigo 10º da Lei nº.24/98, de 12 de maio.-

pronunciem, de acordo com o nº.2 do artigo 10º da Lei nº.24/98, de 12 de maio
O Senhor Presidente acrescentou que relativamente ao estatuto do direito de
oposição, só ainda não conseguiu arranjar um gabinete em condições para os
vereadores da oposição, pois está a aguardar a mudança de instalações da Guarda
Nacional Republicana
Foi dada a palavra ao Senhor Vereador Nelson Sousa , que relativamente ao
relatório do estatuto do direito de oposição, disse que o mesmo deveria refletir de
alguma forma a <mark>relação</mark> que existe entre a maioria e a minoria. Sente que há falta de
comunicação e a informação não é totalmente transparente, nota-se isso quando por
exemplo o senhor Vereador Joaquim Serra vota contra alguns pontos que são do
seu pelouro
Relembrou ter sido feita uma queixa por parte do Partido Socialista à CADA
(Comissão de Acesso aos Documentos Administrativos) pela falta de resposta a
pedidos de informação feitos pelos membros do PS à Câmara de Borba. A Câmara
alegou estar em causa um gasto exagerado de papel. Essa comissão já respondeu,
mencionando o direito que os membros têm no acesso à informação. Como ainda
não foi entregue toda a informação solicitada, não estando por isso a ser cumprido o
direito à informação, o seu voto é contra a aprovação deste ponto
O Senhor Presidente, disse não ter sido ele a levantar o problema, mas sim o

O Senhor Presidente, disse não ter sido ele a levantar o problema, mas sim o Presidente da Assembleia. Acrescentou que a única coisa que disse naquela altura foi que pedissem o que quisessem, mas com tempo. Concorda que tudo o que é pedido é para ser entregue, no entanto terá que ser feito de uma forma gradual e não em "avalanche".------

Pág. 11 de 16



Câmara Municipal

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DE 16 DE MARÇO DE 2016

O Senhor Vereador Joaquim Serra usou da palavra, dizendo que o estatuto do direito de oposição vem na sequência daqueles que se vinham fazendo não alterando em muito o seu conteúdo. ----Continua a defender que o detentor do direito de oposição é o partido político que não tenha representantes no órgão executivo, isto, porque para além de haver vereadores independentes, pode haver vereadores que na altura das eleições estejam a bem com o partido, no entanto, ao longo das eleições cortam a ligação com os partidos e os partidos ficam desprotegidos achando que essa tendência tem que ser alterada. Também lhe parece que a disponibilização de informação para os vereadores pode ser melhorada, pois se ele está aqui, e tem alguma dificuldade na obtenção de informação, aqueles que não estão cá, terão dificuldades ainda majores. Seria importante melhorar esse aspeto. ------A questão das instalações, "embora tratadas aqui de ânimo leve", são fundamentais e são estruturantes para o trabalho, pelo que gostaria que no final deste mandato isso fosse uma realidade e que não pudesse depois ser invertida, que fosse uma realidade e se tornasse um hábito nesta câmara, que a oposição fosse tratada com os direitos que tem, e um desses direitos é ter gabinetes de apoio e ter também pessoal de apoio para as suas atividades .--Seria importante que se melhorasse também a questão da recolha de sugestões e propostas para os Planos de Atividade e para os Orçamentos, assim como a questão dos convites dirigidos às secções concelhias dos partidos políticos para participarem nas iniciativas.-----Terminou a sua intervenção, dizendo que a maioria tem que disponibilizar os apoios, se os vereadores que estão na oposição os utilizam ou não, já depende do foro pessoal deles e da maneira como se organizam. Quem está na maioria deve criar as condições para que a oposição possa funcionar.-----

-----Seguidamente o Senhor Presidente colocou a proposta à votação que foi a seguinte: dois votos a favor por parte do Senhor Presidente e do Senhor vereador Joaquim dos Santos Paulo Espanhol, dois votos contra por parte dos Senhores



Câmara Municipal ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DE 16 DE MARÇO DE 2016

vereadores Nelson Trindade de Sousa e Benjamim António Ferreira Espiguinha e uma abstenção por parte do Senhor vereador Joaquim José Serra Silva,-----------Assim, e tendo havido empate na votação, de acordo com nº.2 do art.º 54.º do Anexo I á Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o Senhor Presidente usou o voto de qualidade tendo sido deliberado, por maioria, aprovar a referida proposta.----

PONT O 2.4 – ATIVIDADES DA CÂMARA
O Senhor Presidente informou que para além das atividades normais de funcionamento e gestão da câmara, participou:
 Reunião em Lisboa com o senhor Secretário de Estado Adjunto da Modernização Administrativa que se baseou essencialmente em questões relacionadas com a Loja do Cidadão e o Espaço Cidadão:
1. Freguesias de Borba
Edifícios
-Lavagem e pintura de alçados de edifício deste Município e do sport clube borbense;
-Limpeza de beirados dos Paços do Município
Infraestruturas
-Continuação dos trabalhos de calcetamento do novo arruamento para as novas instalações da Adega de Borba;

Pág. 13 de 16





Câmara Municipal

-Limpeza de bermas e valetas no CM 1170 – Estrada St.ª Bárbara. Pintura de pontões existentes;
-Reparação de calçada em paralelos na Rua Fernão Penteado em Borba;
-Reparação de tampa de caixa de fibra de telecomunicações para a Oficina da criança
Arranjos exteriores
-Reparação pavimentos no Parque Feiras com vista ao evento Queijo e sabores de Borba;
Diversos
-Serviço canalizador e ajudantes na desobstrução de rede de esgotos em diversos locais de Borba;
- Limpeza de sumidouros em diversos locais de Borba;
-Limpeza de terras sobrantes no Cemitério Municipal;
-Serviço de varredura mecânica na sede de Concelho;
-Limpeza do Jardim Municipal e plantação de diversos canteiros existentes;
-Serviço municipal de despejo de fossas particulares;
-Serviços habituais de limpeza de arruamentos e recolha de monos e resíduos diversos;
-Colocação de herbicida em arruamentos de Borba;
-Diversos trabalhos de cantaria e quebra de pedra mármore para execução de calçada;
-Execução de massas betuminosas a frio na central de betuminoso;
-Recolocação de sinalização em vários locais de Borba;
-Reparação de roturas em Borba (Rua 13 de Janeiro e Rua Nunes da Silva);
-Transporte de mobiliário e equipamentos para a Feira do Queijo. Colocação de mastros;





-Montagem e desmontagem de palco, colocação de contentores de resíduos
domésticos e outros equipamentos junto à ermida de St.ª Bárbara por motivos das
tradicionais Festastradicionais Festas
2. Freguesia de Rio de Moinhos
Edifícios
-Demolição de alvenarias no lote 1.21 no Loteamento Nave- Nora
Infraestruturas
-Execução de ramal esgoto em Rio Moinhos;
-Colocação de massas betuminosas a frio em diversos locais de pavimentos degradados da freguesia de Rio de moinhos
Arranjos exteriores
-Continuação da manutenção de espaços verdes do Loteamento da Nave na Nora;
-Desmatação de verdes em rotundas da freguesia
3. Freguesia de Orada
Infraestruturas
-Reparação de roturas na rede de águas (Aldeia de Sande);
-Continuação da limpeza manual de valetas da EM506-1 entre Borba e Orada
Diversos
-Fornecimento e transporte de materiais de construção e cantarias para a Junta de Orada
O Senhor vereador Joaquim Serra, relativamente aos seus pelouros informou
que neste período de tempo, para além da atividade corrente pouco houve a
destacar, até porque na última semana não esteve na Câmara



Câmara Municipal

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DE 16 DE MARÇO DE 2016

----Antes de dar a reunião por encerrada, o Senhor Presidente procedeu à leitura das deliberações aprovadas em minuta, que foram aprovadas por unanimidade, e ficarão arquivadas em pasta anexa.-----

-----ENCERRAMENTO-----

Por não haver mais nada a tratar, o Senhor Presidente deu a reunião por encerrada, pelas doze horas e trinta minutos da qual se lavrou a presente ata, composta por dezasseis páginas que por ele vai ser assinada, e por mim Maria Alexandra Perira Abelho Cordeiro, Assistente Técnica, que a redigi.------

O Presidente da Câmara

A Assistente Técnica

Praça da República 7150-249 Borba • Portugal